

## SIMPÓSIO AT093

# CÍRCULO DE LEITORES: LETRAMENTO LITERÁRIO E VISUALIZAÇÕES POÉTICAS NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES

OLIVEIRA, Marta Francisco  
UFMS/PNPD-PPGMEL/CPCX  
martisima@gmail.com

**Resumo:** Esta proposta de trabalho parte da reflexão acerca da formação acadêmica nos cursos de Letras, preparando futuros docentes para o trabalho com a leitura e a escrita. No entanto, um dos grandes entraves para um bom preparo profissional são as deficiências de formação escolar, o que interfere diretamente no desempenho acadêmico e compromete uma posterior boa atuação profissional. Com base em pressupostos teóricos e metodológicos, a maioria dos acadêmicos constata o apresentado por Zilberman(1993) e Lajolo (2001) em sua própria relação com a leitura no âmbito da escola: uma listagem de livros ditos clássicos e um trabalho cansativo em torno a questões outras que não a leitura em torno aos textos não promovem o estímulo à leitura e à democratização da leitura, seja no período do ensino fundamental ou médio, seja na universidade. A prática do ato de ler, necessário como meio para a aquisição de conhecimentos, vincula-se muito mais à obrigação do que à fruição ou ao letramento literário. Segundo Pessoa, no poema “Liberdade”, este vínculo leitura-obrigação provoca uma fruição às avessas: o prazer de não cumprir o dever. Assim, as inquietações acerca da formação que se tem propiciado aos alunos de Letras da UFMS/CPCX gerou o projeto Círculo de leitores, retirando a obrigatoriedade da leitura como meio para outros fins, e busca promover espaços de aprimoramento da leitura e da interpretação de textos literários em grupos de leitores, incentivando a autonomia e circulando entendimentos, teorias que dão suporte à leitura e a própria experiência leitora, visando ampliar a formação e o letramento. Compartilhar reflexões e inquietações parece-nos uma oportunidade para democratizar a leitura e o pensamento crítico, instaurando um novo modelo de profissionais que poderão estimular a leitura.

**Palavras-chave:** círculo de leitores, letramento literário, formação de professores, literatura.

**Abstract:** This works' proposition has it's starting point at the reflection on the academic training on language courses, preparing future teachers to work with reading and writing. However, one of the major issues to a good professional preparation are the deficiencies in scholar training, which interferes directly in the academic performance and compromises a good future professional act. Based upon theoretical and methodological assumptions, most of the academics state what was presented by Zilberman (1993) and Lajolo (2001) in its own relation with reading in the school environment: a list of books said to be classics and an exhausting work concerning subjects other than reading the texts do not promote reading interest to grow nor does it help on the democratization of reading, necessary as a means to knowledge acquirement, is much more related to an obligation than to fruition or literary literacy. According to Pessoa, on the poem “Liberdade” – Freedom –, this relation reading-obligation causes a backwards fruition: the pleasure of not doing the duty. Therefore,

the disquietudes concerning the training that has been being given to the Language courses; students the UFMS/CPCX has created the project “Círculo de leitores” – reader’s circle –, removing the obligatoriness of reading as a means to an end, and seeking to promote spaces of reading enhancement and the understanding of literary texts in groups of readers, encouraging the autonomy and spreading understanding, thepri s that support reading and the self reading experience, aiming to enlarge the training and literacy. To share reflections and disquietudes seem to us as an opportunity to democratize reading and critical thinking, installing a new model of professionals who will be able to encourage reading.

**Keywords:** reader’s circle; reading; professional preparing; literature.

## Introdução

A leitura e a reflexão acerca do material estético-literário mostra-se essencial para a formação acadêmica por fomentar o desenvolvimento cognitivo crítico. Pensar o letramento literário e a formação de futuros professores deve ser uma prática fundamentada no direito à literatura, defendido por Antonio Cândido, pois incentivar a leitura, a apreciação e a fruição de textos literários variados significa fornecer aos acadêmicos em geral, de vários cursos, mas sobretudo aos de Letras, um meio não obrigatório e prazeroso de acesso e de apropriação de uma tradição cultural que pertence, de fato, a eles, individual e coletivamente, quer seja a literatura brasileira, quer seja a universal.

No curso de Letras, a literatura é naturalmente parte do currículo, mas está intrinsecamente relacionada a conteúdos de disciplinas, ou seja, à obrigatoriedade de conhecimento segundo critérios estabelecidos pelo plano de ensino, de avaliação e tempo reduzido para a apreciação de obras completas ou para o despertar do gosto pela leitura. Dentro do próprio curso de Letras do CPCX, os acadêmicos ainda reconhecem a falta do hábito da leitura e de conhecimento acerca do patrimônio cultural e artístico de nossas letras; por outro lado, a tradição clássica e mesmo mais recente dos grandes nomes de literatura universal e de textos importantes na construção histórica do imaginário baseado em obras literárias também é pouco conhecida, substituída em algumas ocasiões por outras linguagens mais rapidamente assimiláveis, como as adaptações fílmicas. No entanto, a leitura, sobretudo a literária, é

essencial para a formação humana de modo mais completo e sensível, o que é papel da formação universitária; é preciso desenvolver a leitura com compreensão através da circulação de interpretações possíveis acerca da produção escrita de um grupo, maior ou menor, mais ou menos privilegiado, que reflete, representa e analisa simbólica e metaforicamente o homem em seus anseios, dúvidas e buscas, a sociedade, o tempo da ação humana e suas repercussões.

Em junho de 2017, na Unesp de Assis, a 'I Jornada Leitura e Literatura na escola' apresentou algumas estatísticas interessantes, que demonstram como a leitura entre jovens precisa ser estimulada. Regina Zilberman destacou que é importante que os jovens leiam, e que é preferível que 'leiam qualquer coisa', o que inclui as obras consideradas de consumo, voltadas para um mercado editorial interessado em vendas e números mais do que em qualidade literária, do que não leiam nada; e o professor João Tápias Ceccantini apresentou "uma mentira que parece verdade", a ideia de que os jovens não leem. De fato, a leitura existe, mas está desvinculada da escola e da influência dos professores, pois os espaços escolares inserem, direta ou indiretamente, a ideia da obrigatoriedade e da imposição de leituras escolhidas por outros, ao passo que a leitura por gosto e por prazer é estimulada e desenvolvida de outra forma. Com o projeto entre os acadêmicos no CPCX, constatou-se que, efetivamente, um círculo de acadêmicos leitores pode ser formado, integrando participantes de vários semestres do curso de Letras, e auxiliando no desenvolvimento da habilidade individual de compreensão e interpretação de textos literários, incentivando, ademais, a formação de pesquisadores.

Portanto, é válido pensar em como o letramento literário deve ser buscado e implementado nos cursos de formação de professores de Letras, para que a reflexão acerca da prática leitora possa ser efetivada e a futura atuação destes nos ensinos fundamental e médio possa contribuir verdadeiramente para a formação crítica de alunos leitores.

## 1. Círculo de leitores: um projeto de formação acadêmica

Detectada a necessidade de um projeto voltado para a leitura e o letramento literário no curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Coxim, esforços foram iniciados para suprir, a curto, médio e longo prazo, tal demanda, de modo satisfatório. Houve uma etapa introdutória de um projeto paralelo, intitulado “Círculo de leituras e formação de acadêmicos leitores”, realizada como projeto de ensino de graduação, entre março e agosto de 2017, vinculado a disciplinas dedicadas à prática docente de ensino e ao estímulo e desenvolvimento da leitura. Dentro do CPCX, a frequência à biblioteca ainda é, basicamente, restrita à busca por títulos e obras vinculadas a disciplinas e trabalhos e leituras exigidos, com uma mínima parcela de empréstimos de obras literárias para a fruição, empregando o termo de Barthes. Deste modo, a influência de um grupo e de conversas sobre leituras e entendimentos ampliados mostra-se muito proveitosa. Este foi um passo dado na formação mais completa que contribuirá para que os futuros educadores tenham também a preocupação de formar leitores através do desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão, bem como do gosto e da sensibilidade de apreciação cada vez mais ampliada, incluindo os clássicos e outras grandes obras que desafiam o leitor e contribuem para a formação humana, para o respeito pelas diferenças e a valorização dos grupos e indivíduos.

A etapa de efetivação do projeto ocorreu com participação de acadêmicos de pelo menos três semestres do curso de Letras, e uma pequena participação de acadêmicos do curso de História. Ao término da etapa introdutória do projeto “Círculo de leituras e formação de acadêmicos leitores”, realizada entre março e agosto de 2017, vinculado a disciplinas dedicadas à prática docente de ensino, estímulo e desenvolvimento da leitura, no campus de Coxim da UFMS, constatou-se que, efetivamente, um círculo de acadêmicos leitores pode ser formado, integrando participantes de vários semestres do curso de Letras, e auxiliando no desenvolvimento da habilidade individual de compreensão e interpretação de textos literários. Com o surgimento do Edital Mais Cultura da Proece (Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esportes da UFMS), percebeu-se que o círculo poderia e

deveria ser expandido para abarcar a instituição e a comunidade externa, a partir dos acadêmicos e, gradualmente, abarcando outros espaços e outros públicos. A proposta, adequada ao novo formato, deverá permitir expandir a compreensão do texto literário e proporcionar possibilidades de visualizações do mesmo, em um processo inter-artes. Empregando pressupostos teóricos e metodológicos de Zilberman(1993) e Lajolo (2001), o espaço aberto para a reunião de pessoas em torno a um objetivo comum, a saber, a leitura, promove o estímulo a essa prática e à sua democratização. A prática do ato de ler precisa ser cada vez mais incentivada visando à fruição do texto de literatura e ao letramento literário. Superada a ideia inicial que vincula a leitura à obrigação, os momentos de compartilhamento da leitura promovem uma interação interessante e enriquecedora, mas ainda bastante incipiente, que precisa ser desenvolvida através de novos momentos para leitura e interpretação interna e externa (Cosson, 2001) dos textos, bem propiciar outras formas de fruição do mesmo, o que se propõe através das visualizações.

O projeto teve e continua tendo por objetivo favorecer e/ou dar prosseguimento ao processo de letramento literário e à formação de acadêmicos leitores, fomentando a discussão sobre como alcançar a autonomia na formação de leitores e para a futura prática docente, aliando de modo prático as leituras e os conhecimentos trabalhados nas disciplinas de prática de ensino. O mesmo continua vinculado ao grupo de pesquisa “Leitores e leituras na contemporaneidade”, cadastrado no CNPq, da professora doutora Andrea Saad Hossne, da Universidade de São Paulo (USP), em conjunto com a professora doutora Patrícia Nakagome, da Universidade de Brasília (UnB). Após esta etapa entre os acadêmicos, os textos literários também seriam apresentados a outros públicos e em outros espaços, mas principalmente houve a participação do público atendido pela Secretaria de Assistência Social de Coxim. Crianças e jovens foram conduzidos ao campus para as atividades de leitura, e os acadêmicos bolsistas participaram ativamente nas atividades, estimulando a leitura e circulando as interpretações. Aplicar os conteúdos teóricos e as sugestões metodológicas em sua própria experiência de leitura é ainda um passo necessário e importante para

pensar em novas estratégias conscientes e eficientes para ampliar o alcance do letramento literário.

## 2. Leitura e visualizações poéticas e literárias



Acadêmica em círculo de leitura com crianças e jovens atendidos pela Assistência Social.  
Fonte: [http://www.coxim.ms.gov.br/index.php?pag=noticias\\_det&id=62114](http://www.coxim.ms.gov.br/index.php?pag=noticias_det&id=62114)

O projeto, a partir do edital da Proece, foi desenvolvido através de ações. A primeira ocorreu com o envio de textos e a solicitação de leituras individuais entre os acadêmicos. O texto principal foi *A alma encantadora das ruas*, de João do Rio. Logo, as reuniões com os acadêmicos ocorreram semanalmente, e outros título e obras foram lidas e comentadas. Em especial, deu-se atenção a contos e trechos de obras, o que possibilitou a leitura de textos completos, embora não exatamente de romances. Os encontros, desenvolvidos como rodas de leitura, permitiram maior participação acadêmica, pois sem a obrigatoriedade e com o ambiente mais descontraído, tornou-se mais fácil a expressão de interpretações, sem o receio da incorreção ou impropriedade de determinadas formas de percepção do texto. Neste respeito, o que se propôs foi também a orientação para o trabalho de leitura como objeto de pesquisa (Kleiman, 1989).

Deste modo, a próxima ação, já fora do ambiente acadêmico e do direcionamento para os alunos da graduação, foi a sensibilização com o texto literário realizado com as crianças e adolescentes atendidos pela Assistência

Social de Coxim. O desenvolvimento incluía o acolhimento dentro do espaço da UFMS e em seguida os acadêmicos bolsistas passaram a fazer suas próprias intervenções através da leitura com os alunos, e os comentários puderam ser adequados a seu nível de compreensão e universo de vivência, expandindo-o através da experiência mediada do responsável pela ação e das outras crianças e adolescentes participantes.

Em conclusão, procurou-se avaliar as atividades o projeto com critérios condizentes com as diretrizes do edital e da ação de cultura. As avaliações foram processuais e indiretas, no que se refere aos participantes, tanto internos como externos. Quando à coordenação, procurou avaliar os encontros do ponto de vista da participação e das leituras realizadas, e constatou-se que há necessidade de ampliar o tempo de atividades, monitorar melhor as leituras e ampliar a formação interartes dos acadêmicos e demais participantes. O trabalho com contos tem surtido melhor efeito, as participações são maiores, mas percebe-se a necessidade de ampliar o tempo de abordagem do projeto e de textos mais longos, inclusive promovendo encontros ampliados para leitura em grupo. As atividades de visualizações literárias podem ser continuadas e desenvolvidas a partir deste primeiro trabalho, projetando para atividades futuras do projeto.

Os resultados esperados não são imediatos. Segundo os critérios de formação de leitores e as pesquisas acerca da leitura e da sensibilização pela literatura, exige-se tempo e esforço para a abordagem adequada do texto e até mesmo o confronto consciente e crítico com seu conteúdo simbólico. No entanto, vale ressaltar que em geral a participação dos acadêmicos é efetiva e animadora, pois demonstram, quando incitados por projetos semelhantes, interesse em melhorar a capacidade interpretativa e a abordagem de textos de conteúdo crítico, com a mediação dos professores para, logo, alcançar autonomia, inclusive considerando mais atentamente o prosseguimento dos estudos na área, na pós-graduação. Há, ademais, a necessidade de lidar com as dificuldades de formação de acadêmicos, demandando maior tempo e maior supervisão e leituras de formação. Além disso, quando pensamos no

desempenho acadêmico, prático, de atividades que poderão consolidar seu aprendizado e sua preparação para atuação futura, há a dificuldade de conseguir o apoio efetivo de órgãos externos parceiros, de organização de tempo e atividades para possibilitar as visitas no campus.

Contudo, certamente iniciativas e projetos assim valem a pena, e poder compartilhar a experiência prática e aliá-la à pesquisa teórica parece um bom caminho para impulsionar a formação acadêmica e expandir o universo da leitura entre os estudantes brasileiros.

### Referências

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987. ´

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura e outros ensaios. In: **Revista Prosa, Verso e Arte**. [www.revistaprosaversoearte.com](http://www.revistaprosaversoearte.com)

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

KLEIMAN, Angela. **Leitura: ensino e pesquisa**. Campinas: Pontes, 1989.

LAJOLO, Marisa. **Literatura, leituras e leitores**. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.

RIO, João do. **A alma encantadora das ruas**. Org. Raul Antelo. São Paulo: Companhia de bolso, 2008.

Rosa, João Guimarães. **A terceira margem do rio**. Projeto Releituras. [www.releituras.com/quimarosa\\_margem.asp](http://www.releituras.com/quimarosa_margem.asp) Acesso em 30/04/2018.

ZILBERMAN, Regina (org.) **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. 11 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

ZILBERMAN, R.; RÖSING, T.M. K. **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas**. São Paulo: Golbal, 2009.